

VÁ TRABALHAR SEM TER COM O QUE SE PREOCUPAR

Dicas para a sua casa ficar organizada enquanto você batalha o pão de todo dia:

PARA DEIXAR A CASA LIMPA:

Tirou, guardou
Abriu, fechou
Sujou, lavou



PARA GUARDAR DOCUMENTOS

Tipo	Finalidade	Quais são eles
Contas pagas	Você guarda como comprovante de pagamento	Contas de luz, água, telefone, condomínio, etc.
Contas a pagar	O mês está só começando e você precisa planejar o orçamento	Cemig, Copasa, Telemar, celular, tudo que você vai ter de pagar em dia no mês para evitar multas e juros de mora...
Informação	Leitura que você tenha feito e de alguma forma lhe acrescentou algo em termos pessoais ou profissionais	Artigos de jornais ou revistas, entre outros
Recordação	lembranças boas do tempo de escola dos seus filhos e da sua vida que você faz questão de guardar para a posteridade	O convite do batizado, a primeira redação feita na escola, o convite de formatura na faculdade, fotos do casamento, e demais momentos marcantes da vida, sua e deles, é claro

ONDE GUARDAR TUDO ISSO:

Compre um arquivo de metal na papeleria. Na divisão de documentos de prova (contas pagas) deve haver um espaço reservado para os "permanentes" e os "provisórios", uma vez que os comprovantes devem ser guardados em períodos de tempo diferentes.

COMO ORGANIZAR AS CONTAS A PAGAR

Nada de deixar em cima do móvel de casa ou guardá-las dentro da bolsa, utilize uma pasta sanfonada, também adquirida em papeleria, com divisões para os dias do mês. Do lado de fora da pasta, fixe um calendário para lembrá-lo de que nenhuma conta seja colocada nos dias de sábado, domingo e feriado.

COMO NÃO ESQUECER OS COMPROMISSOS:

Mantenha uma pequena caderneta na qual descarta as folhas com atividades já executadas. No final do dia, cheque o que anotou e prepare os compromissos do dia seguinte.

LEMBRAR ANIVERSÁRIOS

O pior coisa que tem é "pagar o mico" de esquecer o aniversário de seus melhores amigos, parentes, sem contar o aniversário de namoro e casamento. Para não ficar em uma, digamos, "saia justa", fixe um calendário contendo as anotações de aniversários do lado do espelho do quarto. Quando for se pentear ou se aprontar em frente ao espelho, é inevitável não olhar o calendário.

CORRESPONDÊNCIA

Mantenha em cada quarto uma caixa ou porta-papel para selecionar a correspondência em nome de cada membro da família, bem como as contas que devem ser pagas por cada um. Por exemplo, a do celular, do cartão de crédito, etc.

CARDÁPIO

O cardápio da família pode ser delineado no domingo. Peça sugestões daquilo que cada um gostaria de comer. Uma vez que já se sabe qual a carne será consumida, fica mais fácil de montar o cardápio. A lingüiça pede tutu e couve, frango combina com purê de batatas, e um assado pode ser servido com soufflé de couve-flor. O curso "Como gerenciar minha casa" conta ainda, com uma nutricionista em um de seus módulos.

Trabalho e diversão sem mágica

A técnica em administração Tânia José Faria Rabello é mãe de dois filhos, Taís Cristine, de 12 anos, e Luiz Gustavo, de 3. Cumpre uma jornada de trabalho de oito horas diárias, não tem faxineira ou empregada doméstica, e ainda encontra tempo para preparar o almoço, deixar a casa limpa e arrumada, obrigações e contas em dia e documentos organizados. "Tudo isso me permite ainda receber os amigos em casa e reservar um tempo para o lazer nos finais de semana", alega Tânia, que dá umas boas risadas quando alguém lhe pergunta se ela faz alguma mágica para conciliar casa, trabalho e diversão.

Tânia se considera uma profissional e dona de casa organizada, apesar disso não dispensou o curso de administração da casa. Justifica: "Tenho um marido metódico". Se por um lado pode colocar em prática métodos e dicas que a ajudaram a melhor dirigir a casa, mesmo estando fora dela,



Organização gerou economia de R\$ 2 mil ao bolso

por outro, se vangloria da economia de quase R\$ 2 mil no orçamento anual da casa, cortando pequenos gastos e adotando a política da negociação aprendida com a orientadora de Finanças Pessoais, Cássia Lisieux.

"Passei a reorganizar a minha vida financeira. Quebrei o cartão de crédito, aboli o cheque especial, pedi e consegui desconto na escola dos meus filhos", conta Tânia que junto com o marido controla os gastos do supermercado, anotando em

um caderno toda a despesa mensal com compras de produtos. "É uma maneira de acompanhar os aumentos de preço dos produtos, fazer uma seleção do que vai comprar e adotar prioridades", ensina.

Toda a família Rabello entrou no clima de organização da casa. Enquanto os filhos já estão orientados a manter a arrumação do quarto deles, o marido varre, limpa chão e lava, e ainda é quem serve aos filhos o almoço preparado pela esposa.

Fast food versus Lavoisier

Depois de uma jornada de 12 horas de trabalho e mais quatro em uma sala de aula de curso pré-vestibular, a chegada em casa da estudante Maria Cláudia Mayrink era marcada por um festival de comilança com direito a minipizzas, pão de queijo e refrigerante antes de ir para a cama. "A gente chega em casa tão cansada que quer tudo na mão. Era só colocar a comida no microondas", conta a estudante. O resultado dessa rotina atingia em cheio a sua disposição no dia-a-dia, mas o pior era desembolsar o dobro do que gasta hoje com supermercado. "Comprava lasanha congelada a R\$ 7,00, o suficiente para uma refeição. Hoje, gasto esse dinheiro comprando carne, que rende horrores nas minhas refeições".

Maria Cláudia aplicou na cozinha a Lei de Lavoisier "Nada se perde, tudo se transforma". A consultora Olívia Cícci ensina a aproveitar sobras de arroz e macarrão para preparar deliciosos bolinhos.

Morando sozinha e tendo que administrar sua casa sem a ajuda da mãe ou empregada, a estudante se viu à voltas com obrigações e responsabilidades nunca dantes praticadas. Mas somente acordou para a realidade quando começou a repensar alguns hábitos, entre eles a geladeira cheia de congelados e o corre-corre para dar conta de pagar as contas em dia.

Depois das aulas assistidas durante o curso "Como gerenciar a minha casa", Maria Cláudia deu uma completa guinada em sua vida. A primeira mudança foi na lista de compra, com inclusão de itens antes impensados. Aplicou o checklist sugerido por Olívia Cícci para quem mora sozinha e reduziu gastos mensais de R\$ 150,00 para R\$ 70,00. "Com isso compro tudo o que preciso", contou Maria Cláudia, que trabalha 12 horas por dia e agora vai só uma vez por mês ao supermercado e uma por semana à feira.